

# O CORPO E OS PADRÕES DE BELEZA COM INTERVENÇÕES ESTÉTICAS

VELASCO, L.G.<sup>1</sup>; BOLONHEZI, C. S. de S.<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Compreender como a mídia propaga os padrões de corpo, como a autoimagem corporal é constituída, e mais adiante afetada por essas vias midiáticas. **Método:** Foi utilizando o método de pesquisa bibliográfica, entre artigos e livros publicados. **Resultado:** Este estudo se trata da influência da mídia no desejo de conquista das intervenções estéticas. Essa influência se dá pela constituição de um padrão que vem sendo criado desde os primórdios e sendo modificado constantemente. **Conclusão:** É considerada importante a construção de uma autoestima firmada na saúde, na aceitação de seu próprio corpo e aprendendo a olhar para cada beleza singular.

**Palavras-chave:** Autoimagem. Padrões. Procedimentos. Mídia.

## ABSTRACT

**Objective:** Understand how the media propagates these patterns and how the body self-image is constituted, and further affected by these pathways media. **Method:** Used the bibliographic research method, between articles and books published. **Results:** The present study deals with the influence of the media on the desire to achievement of aesthetic interventions. This influence is given by the constitution of a pattern that has been created since the beginning and being constantly modified. **Conclusion:** It is considered important to build a self-esteem based on health, in accepting your own body and learning to look at each singular beauty.

**Keywords:** Self-image. Patterns. Procedures. Media.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo se dá pela reflexão acerca da realização de procedimentos estéticos em massa, realizados por pessoas em busca de um

<sup>1</sup> Luana Grella Velasco, acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP, Apucarana - PR, 2022. lugrellavelasco@gmail.com

<sup>2</sup> Camilla Samira de Simioni Bolonhezi. Orientadora da pesquisa. Docente mestre do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana - PR, 2022.

padrão, onde, tal prática pode por muitas vezes acarretar na afetação da autoestima e da autoimagem.

O tema é considerado atual e tem grande ênfase nas mídias sociais, tanto a propagação de corpo ideal, quanto o acesso a essas cirurgias. Deste modo, o artigo engloba a mídia enquanto propagadora de um padrão estético, enquanto as intervenções estéticas buscadas por quem almeja esse corpo são facilitadoras para um resultado rápido.

## **OBJETIVO**

O presente estudo teve por objetivo compreender como a autoimagem e a autoestima pode ser afetada por padrões externos, entendendo de onde vêm esses moldes e padrões de corpo e como chega aos consumidores incitando o desejo pela conquista de um corpo ideal.

## **MÉTODO**

Este estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica, que tem como finalidade o aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas. (SOUZA et al, 2021). O critério de escolhas das obras foram artigos dos últimos 15 anos e um livro de Jaques Lacan, que explica como a autoimagem do sujeito é constituída na infância.

## **RESULTADOS**

Desde os primórdios, as buscas pelos padrões de corpo vieram da preocupação com a boa forma e a beleza. Na Grécia antiga, a nudez masculina era altamente valorizada. Porém, na Idade Média, o corpo não podia ser mostrado devido ao misticismo religioso e no fim da Idade Média inicia-se um culto das formas corporais (FLOR, 2009).

Neste diapasão, a mídia tornou-se um importante veículo de divulgação e construção desses padrões de beleza, servindo como uma ferramenta poderosa de comunicação, se atualizando frequentemente. Os meios de comunicação têm mostrado que é preciso ter um corpo perfeito para ser considerado bonito, fazendo qualquer sacrifício para obtê-lo (FLOR, 2009).

Diante disso, é importante salientar que é na infância que ocorre a construção da autoimagem corporal, onde o sujeito conquista sua identificação espacial e compreende seu corpo como uma totalidade, percebendo sua própria imagem.

Podemos conceituar a constituição da autoimagem corporal citando a teoria do estágio do espelho de Lacan (1998), que se refere ao processo pelo qual o bebê passa entre o sexto e o décimo oitavo mês de vida, se dividindo em três tempos. Primeiro, o bebê vê sua imagem como “o outro” no espelho, no segundo tempo, a criança entende que não se trata do outro e sim da imagem que ela vê do outro, e, no último tempo ela compreende então que é sua própria imagem.

Hoje em dia, existem várias formas de construções corporais presentes no mercado, tornando o indivíduo responsável por sua aparência física. Dantas (2011) afirma que a procura por procedimentos médicos tem como objetivo o encaixe em padrões de corpo ideal, como uma solução rápida para as insatisfações, extrapolando os limites do corpo, na imitação de corpos muitas vezes irrealis e impossíveis de serem atingidos.

Assim, entende-se que o corpo muitas vezes é visto como um molde que pode ser adaptado, melhorado, e até criado com próteses químicas e procedimentos, sendo como um rascunho que pode ser redesenhado, alterando a própria condição humana.

É reiterado por Dantas (2011) que as globalizadas sociedades parecem responsabilizar os indivíduos pelos cuidados de seu corpo. Logo, as pessoas são convencidas a conquistar o corpo desejado através de cirurgias plásticas, pois é ofertada a ideia de uma possível mudança corporal indolor e rápida e que precisamos dessas intervenções para conseguir seguir nosso dia a dia.

Diante das informações midiáticas, as cirurgias plásticas são cada vez mais procuradas, haja vista que são propagadas como meios eficazes para a conquista do corpo esteticamente perfeito, tratando e solucionando possíveis não aceitações sobre seu corpo.

Entende-se que as cirurgias plásticas se constituem em um conjunto de técnicas cirúrgicas e clínicas para correção e reconstrução da aparência de uma pessoa, tendo como causa a interferência da mídia, estabelecendo padrões de beleza e causando insatisfação com o próprio corpo (GAMBATI et al, 2018, pg. 12).

Ferreira (2000) explica que a cirurgia plástica estética é feita com o objetivo de remodelar a estrutura do corpo, com o intuito de melhorar a aparência e a autoestima e muitas vezes os pacientes são induzidos por falsas expectativas disseminadas pela mídia leiga.

Diante disso, considera-se importante salientar a importância de uma construção da autoestima, para que haja uma reflexão e, assim a compreensão da importância de seu próprio corpo, onde a saúde e aceitação sobre si mesmo é colocado em primeiro lugar.

A autoestima é uma concepção positiva de si mesmo, é saber enxergar a beleza e as qualidades das pessoas sem que seus defeitos sejam expostos e sem comparações. A estética não pode se tornar uma padronização, deve-se aprender a olhar para cada beleza singular. Para evitar essa destruição da autoestima, é necessário criar uma barreira, conscientizando aqueles que estão ao seu redor sobre sua importância (BORBA; THIVES, 2010).

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se então, que atualmente a sociedade é dominada por estereótipos que produzem rígidos padrões de corpo, que se modificam constantemente e as formas que são buscadas para alcançá-los muitas vezes colocam sua saúde em jogo, tendo a mídia como um potente veículo de propagação desses moldes de beleza, pois muitas vezes os indivíduos são encorajados a realizar procedimentos médicos como uma solução imediata para as insatisfações corporais, com o objetivo de se igualar a corpos que muitas vezes não são reais e impossíveis de serem alcançados.

A procura pelas cirurgias plásticas cresce consideravelmente, pois a mídias acabam por culpabilizar os indivíduos pelos seus fracassos em não

alcançarem um corpo padronizado, causando ansiedade devido à expectativa empregada à realização do procedimento.

Diante do exposto, a construção da autoestima é de extrema importância para que haja uma postura crítica e para que esses padrões propagados sejam questionados, havendo uma reflexão acerca desses moldes que são impostos a serem seguidos, constituindo a autoaceitação, a autoconfiança, o amor e o cuidado com o próprio corpo.

## REFERÊNCIAS

BORBA, Tamila J.; THIVES, Fabiana Marin. **Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto-motivação e bem estar do ser humano**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2010. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Tamila%20Josiane%20Borba.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2022.

DANTAS, B. J. **Um ensaio sobre o culto ao corpo na contemporaneidade**. 2011. Disponível em <http://www.revispsi.uerj.br/v11n3/artigos/pdf/v11n3a10.pdf>. [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52775/1/2011\\_jbdantas1.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52775/1/2011_jbdantas1.pdf). Acesso em: 20 de junho de 2022.

FERREIRA, Marcus Castro. **Cirurgia Plástica Estética: Avaliação dos Resultados**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, v.15, n. 11, 2000. Disponível em <http://www.rbcpr.org.br/details/201/pt-BR/cirurgia-plastica-estetica---avaliacaodos-resultados>. Acesso em 23 de setembro de 2022.

FLOR, Gisele. **Corpo, mídia e status social: reflexões sobre os padrões de beleza**. Revista de estudos da comunicação, v. 10, n. 23, 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/estudosdecomunicacao/article/view/22317/21415>. Acesso em: 04 de outubro de 2022.

GAMBATI, Rafaela Arêas et al. **MULHERES: A (IN) SATISFAÇÃO CORPORAL DIANTE DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS CIRÚRGICOS**. 2018. Disponível em: [https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/2335/1/tcc%20rafaela\\_assinado\\_assinado\\_assinado.pdf](https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/2335/1/tcc%20rafaela_assinado_assinado_assinado.pdf). Acesso em: 24 de setembro de 2022.

LACAN, Jaques. O estádio do espelho como formador das funções do eu. In: **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

SOUSA, A. S. et al. **A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp. v.20, n.43, p-64-83/2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 03 de outubro de 2022.